

Título: Poluição sonora deve ser tratada como um problema social

Veículo: Terra

Página: Online

Data: 12/12/2019

Page Views: 3.317.784

Unique Visitors: 3.317.784

Poluição sonora deve ser tratada como um problema social
Terra - DINO - 12/12/2019

A pressão sonora pode gerar graves efeitos sobre a qualidade de vida. Tais efeitos podem ser classificados como diretos ou indiretos. "Entre os problemas diretos estão a redução **auditiva**, a falha de comunicação, a **surdez** e o incômodo; já entre os problemas indiretos estão os distúrbios clínicos, a insônia, o aumento da pressão arterial, a complicação estomacal, as fadigas físicas e mentais e a impotência sexual", relata Vininha F. Carvalho, editora da Revista Ecotour News & Negócios (www.revistaecotour.news).

A **poluição sonora** deve ser tratada como um problema social difuso e ambiental, que deve ser combatido pelo poder público com a adoção de políticas públicas de fiscalização, e a conscientização nas áreas com grande amplitude sonora.

A perda **auditiva** induzida por **ruído** é cumulativa. Qualquer dano à **audição** vai se somando ao longo do tempo. Os efeitos podem não ser sentidos de imediato e a percepção do problema **auditivo** pode vir tarde demais. "A exposição frequente ao **barulho**, desde a infância, pode levar, com o tempo, à perda permanente e irreversível da **audição**", salienta Vininha F. Carvalho.

Especialistas da área são unânimes em afirmar que **ruídos** acima de 85 decibéis, constantes, podem causar alterações na estrutura interna do ouvido e perda de **audição** irreversível. Como efeito de comparação, uma condição normal alcança em torno de 60 decibéis.

A forma de propagação da **poluição sonora** é diferente dos demais tipos de poluição, pois não ocorre deslocamento permanente de moléculas ou transferência de matéria, mas de energia. Atualmente, são inúmeras as fontes de **poluição sonora** no cotidiano, a exemplo dos aeroportos, automóveis, bares, carros de som, casas de show, eletrodomésticos, manifestações públicas, máquinas industriais, templos religiosos, vendedores ambulantes, etc.

Devido à persistência no uso de fogos com estampido durante as comemorações de final de ano, o **barulho** produz sofrimento aos animais. Os pets possuem a **audição** bem mais aguçada que a dos humanos, e muitos costumam apresentar medo excessivo do **barulho** dos fogos. "Nessa época aumentam as ocorrências de animais que fogem assustados, se ferem ou até morrem por medo e **estresse** provocados pelo **barulho**", enfatiza Vininha F. Carvalho.

De acordo com a Conselho Federal de Medicina Veterinária, já há comprovação científica dos danos irreversíveis para animais e seres humanos causados por artefatos pirotécnicos de efeito sonoro ruidoso e, por isso, recomenda-se a utilização de fogos visuais, que trazem luzes e cores e não produzem efeitos sonoros acima do volume recomendado.

Website: <https://www.revistaecotour.news>

0

comentários



(Foto: DINO / DINO)